Lisboa 1. de Janeiro de 1996

TL703

Kaminsky

querido Ioanã

Saudações sempre combativas, votos de longa vida, vigilância permanente e Bons Entrados do Ano 5000.

A sua carta datada dia 9.12.95 - já me chegou às mãos há semanas, mas, devido às irregularidades da via a chegar a mi, impossibilitou-me em responder com antecedência a sua carta.

1. Espero que tenha já chegado às suas mãos, o relatório anterior, embora sem nenhum sigilo na matéria mas, as exigências da luta me urgem, para a aquisição de sigilações, no sentido a mesma a situação. Uma carta vinda pelo mensageiro do irmão que trouxe as sigilações do irmão, no sentido mesma a situação com a presença de visitantes destacados internacionalmente, com intuito das comemorações do massacre de Santa Cruz. Contudo, fui informado que o tal, implicou-se no plano dos combatentes que o conduziu a queda, e, desconhece-se o paradeiro. Estou quase na convicção, que o documento correcto, teria sido detectado pelo im.

2. O problema que eu tinha lhe exposto no ano 1992, uns meses antes da sua captura, retorna a cadência de issue aqui no Emitério. Issue este, é a intensidade de campanha da formação de uma nova instituição ENRT. Obviamente houve e entorna o período de ingerência de muitos nacionalistas, actos que nos ocorreram no sentido de um esclarecimento face a propaganda da instituição referida acima. Dentro dos minhas limitações, expondi e esclareci fundamentando naquela exposta, não se ainda se lembra, dirigida ao Kohen. Nos fiquei um pouco desiludido quando contactei com um dos que chegaram recentemente da sua universidade, visionou-me a idéia que também o irmão facilmente acolha a idéia.

O meu problema, é como arranjar lógicos, no sentido de esclarecer ao grupo ou a massa, que desde sempre abnegadamente aceitou todo o sofrimento, unicamente com o objetivo de alcançar a independência nacional. Porque enfrentamos os mesmos, toda a ocupação e toda a desgraça, foram vasculhados e condicionados pela postura prematura do partido dissidente a UDT (desculpe-me, não tenho amor em fazer discriminações partidárias). Ainda salientaram que a Fretilin também não devia ser categorizado de um partido, porque na essência do termo em si, é uma frente que abarca todos os vários políticos e ideológicos com a mesma essência, isto é, a independência. Se esta foi categorizado de um partido foi resultado da arrogância e a paranoia dos dirigentes do dito dissidente o UDT.

Embora tivessem prospectivado e condicionado o sofrimento do Povo com a desfrutada Declaração de Balibó, para dissipar o traumatismo dos típicos e tradicionais hostilidades, a DSL decidiu dar novas formas de luta no sentido de estimular a participação de todos os nacionalistas, na Resistência Nacional; logo, os mesmos malabaristas demandam para si instituições um pó em cima a essência dos próprios instituições da luta.

No exterior o CNRM que foi formado superiormente pelo Conselho Superior da Luta, vêm a ser assessorado de uma continuação em novas formas da Fretilin, por isso relataram que fosse retificado à CNRT. É, o CNRM que devia ter o caracter transcidental, à todos os partidos, passou a tomar ar categorizado de um partido no exterior.

Ainda os mesmos declararam, que existe uma ambiguidade na identificação do Partido UDT. Há um UDT de Bali, protagonista da declaração de Balibó, causador da desgraça do Povo e impulsor da invasão; há um UDT de Portugal que defende a pureza do mesmo partido e UDT da Austrália, formado p'uma Camarada de fugitivos, condicionado pela incompatibilidade das claustulas da declaração de Balibo pela Indonesia, que tenta readquirir o prestígios perdidos com a invasão.

Qual dos UDTs que actuam no interior da Pátria, que seja ao nível do CSL e que lhe emita direito para reclamar tais retificações?

Faço a situação para esclarecimento.

3. Face às agressões dos fogos e assalto às embaixadas, foi investigado pelo CCM, e como o Chefe do Conselho, e o Comandante do CCL/FE tinha sido o impulsor da acção. Nós respondi-lhes que o CCL/FE embora Comando de conhecimentos políticos, nunca poderia executar tais actuações, sem orientações do Comando. Embora um tal auto-proclamado Rep. de Dili tivesse difundido em nome do agrupamento clandestino a RDP internacional que a acção foi executada por RA. Os nossos irmãos juraram não terem tido conhecimento, e a CCL/FE quem foi investigado. Nos numa outra intervista do Sec Gen. do AST sublinhou que a acção não estava fora do conhecimento do Líder da Resistência. Face a situação, o CCL tenciona fazer um apelo à juventude nos, queria saber em primeiro lugar, a posição do Líder da Resistência, para não criar ao antiquidade.

Assim aguardamos a sua resposta.

4. Situação no interior continua e bastante quente, com o aumento dos efectivos do in. e com suporte de alguns Timorenses ocorrentes. Operações e ofensivas militares em todo território.

5. Grande decadência, no espírito combativo da juventude, com o nosso isolamento dos asilos.

Vejo necessidade do Apelo do Líder da Resistência. A minha credibilidade está em jogo, com a presença de muitos jovens que não têm a possibilidade de consciencializar a luta

mas, difundem rivalismo nas zonas da Resistência, e propalam difamações arbitrárias.

A Fidicem soreem ao Toledo que ela na última visita tinha deixado 4 fitas. O Toledo pediu-me para descobrir o paradeiro da quantia. Mano pede-me dizer algo?

6. O nosso irmão @@@ mandou uma mensagem à comunicativo do massacre de St. Cruz; não vi porque razão é que o Director da PDP internacional queria transmitir a mensagem? Se tem que a mensagem é um documento oficial, assinado pelo Chefe do Conselho da Resistência. Esta atitude significa-me a desvalorização da Resistência na pessoa do tal Director.

7. Os militares tomaram novas formas de tática nas vilas e cidades de T.L. De dia todos são trajados a civil munidos de pistolas à vista trajam-se a militar mas de fatos negros e grandes pois podem esconder as armas de rajada moral. Usam os Timores recentemente recrutados em Aileu e em Laleia para materializar assaltos nocturnos.

8. Os adiamentos da abertura da nossa Causa, é tempo para os fascistas nos matarem. Verifica-se muita hipocrisia dos fóruns internacionais.

É tudo por hoje
Abraços de saudades.

L. Xanana